 DOI: 10.51161/convesp/10531

REABILITAÇÃO DE PEIXES-BOI (TRICHECHUS INUNGUIS) NA REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS, PARÁ

LARISSA MAIA MACHADO; OSVALDO GATO NUNES NETO

Introdução: A reintrodução à natureza dos peixes-boi-amazônicos (*Trichechus inunguis*) resgatados foi iniciada nos anos 2000. A espécie ainda é vítima da caça e, eventualmente, filhotes são deixados órfãos, tendo sua sobrevivência condicionada a ações de resgate e reabilitação. É fundamental que esses animais retornem para seu habitat natural para recompor sua população. Existem três centros para reabilitação de peixes-boi no Brasil, dentre eles está o ZOOUNAMA, localizado no Estado do Pará, que, por meio do Projeto Peixe-boi, abriga filhotes órfãos de peixes-boi e os reabilita, visando a soltura. **Objetivo:** O presente resumo tem como objetivo relatar o processo de reabilitação e soltura de seis peixes-boi na comunidade de Igarapé do Costa, uma região de várzea do Rio Amazonas pertencente ao município de Santarém, Pará. **Metodologia:** O processo de reabilitação dos peixes-boi engloba três fases. A primeira fase consiste na adaptação, que ocorre em piscinas. e tem duração de dois a três anos, período em que os animais recebem exclusivamente leite como alimentação. A segunda fase tem duração de um a dois anos, nesse momento os animais são manejados em tanques flutuantes no rio e há a introdução de macrófitas aquáticas na alimentação. Por fim, a terceira fase perdura por até três anos e, com os animais já na fase adulta, a alimentação é baseada apenas em plantas aquáticas, efetuando a soltura em seu habitat. **Resultados:** Todos os seis peixes-boi foram resgatados entre 2012 e 2015, com até dois anos de idade, em situações de acidente ou perdidos nas margens do rio. Em 2022, após passarem pela adaptação no ZOOUNAMA, os animais foram transferidos para a comunidade do Igarapé do Costa, onde passaram pela aclimatação nas bases flutuantes. A seleção desses peixes-boi para pré-soltura foi realizada por meio da avaliação de aptidão, na qual demonstraram resultados satisfatórios quanto a saúde, desenvolvimento, comportamento e genética. Visando o monitoramento dos animais, implantou-se um microchip rastreável em um dos espécimes e, por fim, efetuou-se a soltura. **Conclusão:** A reabilitação de peixes-boi demonstrou eficácia, sendo imprescindível no processo de reintrodução dos animais em seu ambiente natural, fornecendo-lhes condições adequadas para sua adaptação e sobrevivência.

Palavras-chave: Amazônia, Mamífero aquático, Reintrodução, Soltura, Várzea.